

Bom dia para todos e para todas!

Neste dia tão prestigiado de justíssima homenagem à digníssima magistrada MARIA TAPAJÓS SANT'ANA AREAL e também de posse do Dr. ROMÁRIO DIVINO, quero cumprimentar a todos os presentes nas pessoas de BARTOLOMEU AREAL, ou simplesmente Areal, dileto amigo e compadre, e de minha amiga e irmã na fé MARÍLIA SANT'ANA, consorte e irmã, respectivamente, de nossa amada TAPAJÓS.

A Dr.^a TAPAJÓS, MARIA TAPAJÓS SANT'ANA AREAL, quando partiu para a morada eterna nos deixou órfãos. Ela reunia em sua pessoa muitas virtudes e dentre elas estava a de uma grande mãe. Não só a biológica do Haroldo, da Betânia, do Israel, (o "RAEL como costumava dizer), mas a mãe, também, de muitas crianças e adolescentes que por aqui passaram e tiveram sobre si a marca indelével de sua pessoa. Quantos a tinham respeito desta forma: nela viam a Dr.^a Maria Tapajós, Juíza e mãe que sabia estabelecer as sanções necessárias, mas que também era de uma ternura divinal, jeito este que se transmitia ao coração de quem a ouvia e com ela convivia, fazendo-nos sempre melhor. Não eram raras as vezes que muitos adolescentes infratores e sob proteção voltavam ao Juizado homens feitos e de bem para assim, orgulhosamente, se dizerem e mostrarem, agradecendo-a. Eram momentos, dentre outros, que faziam valer a labuta por uma infância e adolescência de reconhecimento pela sociedade e pelo poder público, luta esta transferida a tantos outros filhos, em espírito, como a mim mesmo e a todos os servidores deste Juizado. Tapajós sempre soube se impor como autoridade e como amiga. E, tanto àqueles para com quem tinha que ser a Autoridade, na defesa intransigente dos direitos de nossas crianças e adolescentes, como para os mais próximos e de casa, não media muito as palavras e sabia sempre ser contundente,

séria, sincera, resoluto, meiga, sem nunca esconder a sua maneira toda própria de ser. A sua autenticidade incomodava: quando se tratava da causa não fazia questão de agradar a um ou a outro. Que digamos nós que tivemos o privilégio de conviver boa parte de nossas vidas pessoal e de trabalho com tão venerável ser. Que diga a Nira, a Rutilena, a Neguinha, o Wanderlei, a Teresa, a Dionete, a D. Maria, a Fátima e tantos outros que com ela tiveram o prazer de estar. A sua pessoa, a sua imagem, para todos nós que a conhecemos de perto, nunca se apagará de nossa memória, não sendo poucas as vezes que falamos sempre se um sonho ou de alguma lembrança dessa vivência. Hoje essa memória se eterniza. Tapajós, como ícone, como lenda que é e que continua a viver de fato em nossas lembranças, viverá de direito, também, para as demais gerações que poderão se espelhar em tamanho exemplo de conduta, retidão, zelo e tanto outros maravilhosos adjetivos que nela se encerravam. Eu tive o privilégio direto de poder gozar de todo esse manancial, de ter sido colocado por Deus ao seu lado e por alguns ter sido dito como o seu grande par profissional; alguns até diziam que era como a tampa e a panela; verdade se diga formamos trios e quartetos e até quintetos e, quando diante de uma situação de uma criança ou adolescente, seja em conflito com a lei ou em situação de risco, formava-se imediatamente uma sintonia naquilo que precisava ser feito por nós operadores: fôssemos eu, Kátia ou Almir, junto com Dr.^a Mírian, Dr.^a Auxiliadora, Fenísia, junto com os servidores e tantos outros, ela magistralmente já conseguia captar qual seria o melhor encaminhamento. Hoje, podemos ver que não só pela formação pessoal e familiar de outros operadores fizeram-se outras tampas e panelas, Basta que olhemos o atuar de Celso e Fernando, Promotor de Justiça e Magistrado deste juizado: com certeza o seu modelo de garra, dedicação e justiça que há muito permeia as pessoas que por aqui passam tem sido diretor na retidão e justiça de suas decisões e de tantas outras que aqui têm sido proferidas por quem a substituiu eventualmente (Braña, Maha, Luana, Camolez, Regina, Larissa, Dr. Eric e tantos outros que me faltam à memória) ou definitivamente

como Dr. Romário Divino, que hoje toma posse na 2ª Vara da Infância e Juventude, com a competência para processamento e julgamento de crimes praticados contra a dignidade sexual de crianças e adolescentes, que como bem registrou Dr. Samuel Evangelista, sua criação, instalação e funcionamento, inclusive com o depoimento sem dano, foi uma de suas maiores bandeiras. Quantas reuniões, articulações, idas e vindas para que tal se concretizasse, sendo ela sempre a timoneira, a referência, com a credibilidade que só ela tinha.

Digníssimo Dr. Pedro Ranzi, Presidente do TJAC, meu dileto mestre de Direito Administrativo, quero, por fim dizer que, tendo V. Ex.ª, junto com a sua Administração (Dr. Odair Longuini, Dr. Samuel e demais colaboradores), dado a este prédio o nome da digníssima magistrada MARIA TAPAJÓS SANT'ANA AREAL, o Sr. dignifica, ainda mais, o Poder de Estado representa, eternizando além dos nossos corações, em atendimento a um desejo público, tão honrada e excelsa alma, como o é o da Dr.ª Tapajós, sendo certo que este registro perene é, além de homenagem das mais justas na história do Judiciário acreano, alegria para nós parentes, servidores, amigos e inúmeros admiradores que bem soube cativar e amar esta grande mulher. Parabéns ao Poder Judiciário e a todos nós! Muito Obrigado!

***Promotor de Justiça Francisco José Maia Guedes, da 3ª Promotoria Especializada de Defesa da Infância e da Juventude.**